Tres-Barras. Rio do continente da provincia de Santa-Catharina, assim chamado pela reunião de tres ribeiros que desaguão por uma só boca na bahia de Babitonga. São estes ribeiros o Furta-Enchente da parte do sul, o São-João no meio, e o das Tres-Barras da banda do norte. Em 1840 deo-se principio a uma estrada d'este rio para a cidade de Curitiba.

Tresedellas. Antiga aldeia da provincia do Maranhão, no districto da villa de Caxias, assentada na margem esquerda do Itapicurú quasi defronte da villa de Caxias. N. S. do Rosario é a padroeira de sua matriz, tem escola de primeiras lettras, que foi creada por lei provincial de 22 de Maio de 1838, e faz bastante commercio em razão da vizinhança do rio.

Tres-Forquilhas. Assim se appellida, na provincia de São-Pedro-do-Rio-Grande, certo lugar em que varios ribeiros se vão ajuntar, e que fica ao norte do rio Tramandahi, perto da estrada imperial, por onde se vai da cidade de Porto-Alegre, para as provincias de Santa-Catharina e de São-Paulo. Chamão-no tambem *Rincão-das-Tres-Forquilhas*.

Tresidellas. Aldeia da provincia do Maranhão. (V. *Tresedellas*.)

Tres-Irmãos. Serra que consta de tres morros quasi de igual grandeza, entre a cidade de São-Christovão e o mar, na provincia de Sergipe, na margem direita do rio Irapirang ou Vaza-Barris.

Tres-Irmãos. Ponta que se adianta pelo mar, na costa septentrional da provincia do Rio-Grande-do-Norte. Fica por detrás d'um dos parceis do banco de São-Roque, a que os maritimos dão o nome de *Lavandeira*. É esta ponta larga e obtusa, e jaz em 5 graos 2 minutos de latitude, e em 38 graos 18 minutos de longitude occidental.

Tres-Irmãos. Grupo de tres ilhotas, ao susueste da extremidade meridional da ilha de Santa-Catharina.

Tres-Irmãos. Septima cachoeira do rio da Madeira na descida. Acha-se 39 legoas abaixo da reunião dos rios Guaporé e Mamoré, 7 depois da cachoeira do Paredão, e 8 antes da do

Giráo. Consta de muitos degraos de rocha continuados por espaço d'um quarto de legoa. Passão por ella na descida com carga as embarcações, porêm na subida é mister ter dobrado numero de remos.

Tres-Irmãos. Nome de tres cachoeiras a pequena distancia umas das outras, na parte inferior do rio Tieté, na provincia de São-Paulo, e são as quinquasegima segunda, terceira e quarta que se encontrão neste rio quando por elle se desce. Passão-nas facilmente as embarcações sobindo e descendo, e ficão meia legoa abaixo da cachoeira Utupirú, e 1 legoa antes da d'Itapura-Mirim.

Tres-Irmãos. Decima quarta cachoeira do rio Pardo em descendo, na provincia de Mato-Grosso. Em certos tempos é mister transportarem-se as embarcações e fazendas por terra subindo e descendo-se por esta cachoeira, em outros não. Fica ella meia legoa abaixo da de Tamanduá, e mais d'esta distancia acima da do Taquaral.

Tres-Irmãos. Nona cachoeira do rio Coxim na descida, assim chamada de tres penedos que ficão fóra d'agua, por junto dos quaes passão sem perigo as embarcações. Jaz esta cachoeira meia legoa abaixo da das Furnas e outrotanto acima da d'Alvaro.

Tres-Pedras. Sexta cachoeira do rio Coxim na provincia de Mato-Grosso, na descida. Passão sem custo as embarcações por entre os tres penedos de que consta. Fica esta cachoeira meia legoa abaixo da Culapada, e duas e meia acima da de Quebra-Proas.

Tres-Pontes. Nova villa e antiga freguezia da provincia de Minas-Geraes, sita entre o rio Grande, e o ribeiro das Mortes, tributario do rio de seu nome, 10 legoas a leste da villa das Lavras-do-Funil. N. S. d'Ajuda é o orago de sua igreja, que foi elevada á dignidade de parochia por decreto da assemblea geral de 14 de Julho de 1832, pelo qual se lhe assignalárão por filiaes as igrejas de N. S. do Carmo, e do Espirito-Santo da Varginha. Por lei provincial do 1° d'Abril de 1841 foi esta freguezia elevada á categoria de villa com o mesmo nome, sendo seu districto formado á custa do da villa das Lavras-do-Funil. O districto

da villa de Tres-Pontes comprehende as povoações d'Aguapé, de Campo-Grande, Dores, Boa-Esperança e Varginha. Sua população passa de 3,000 habitantes pela maior parte lavradores, sendo mui poucos os mineiros.

Tres-Portos. Lugarejo da provincia de Santa-Catharina, a 5 legoas do mar, e nas margens do rio Araranguá, no lugar onde este rio tem grande largueza, e é mais profundo que em sua foz.

Trindade. Freguezia situada nos montes da serra dos Orgãos, a 1 legoa da margem direita do rio Macacú, e 12 ao nordeste da cidade do Rio-de-Janeiro. No meado do seculo XVII°, algumas familias assentárão morada naquellas matas entre os nascentes do rio Macacú e do Guapi-Açu, e edificárão uma capella de terra e madeira que dedicárão a santissima Trindade. Francisco da Silveira Dias, Prelado do Rio-de-Janeiro, na visita que fez á sua Prelazia em 1675 concedeo a esta capella algumas das prerogativas parochiaes, e á força de concertos durou aquelle edificio mais do que era para esperar-se. Em 1736, traçou-se a planta d'uma igreja maior, de que só se pôde fazer o côro no anno seguinte, e nelle se celebrárão os officios divinos por espaço de perto d'um seculo. Em vão um alvará de 26 de Janeiro de 1755 elevou aquella igreja á categoria de parochia, em vão o Bispo da nova diocese admoestou os freguezes de concluirem a fabrica de sua matriz, pretendêrão estes serem faltos de meios para contribuirem com o que era preciso para obra, de sorte que em 1821 ainda não havia da sobredita matriz senão o côro, onde se continuavão a celebrar os officios, e as quatro paredes de pedra da nave, até que no cabo de muito tempo se deo fim á obra ha tanto começada. O termo d'esta freguezia pega, da parte do norte, com o da Nova-Friburgo; a leste e ao sul, com o da villa de Santo-Antonio-de-Sá; e ao oeste, acha-se separado pelo Guapi-Açú dos termos das freguezias de Magé e de Guapi-Mirim. Contão-se nelle cinco fabricas d'assucar e d'aguardente, e 4,000 habitantes, lavradores de cannas, mandioca, arroz, milho, e ha pouco tempo de café. Fazem tambem d'ha muito bastante commercio de madeiras de construcção, que descem pelos ribeiros Batatal, Pacocaia, Purima e Trahi-Mirim, tributarios do Macacú, onde são postas em jan-

gadas, e conduzidas para as cidades do Rio-de-Janeiro e de Nitherôhi. O termo d'esta freguezia pertence ao districto da villa de Santo-Antonio-de-Sá, vulgarmente conhecida com o nome de Macacú.

Trindade. Povoação da provincia de Minas-Geraes, no districto de Sabará.

Trindade. Ilha da provincia do Espirito-Santo, a 18 legoas da costa. (V. *Ascenção.*)

Trindade. Missão portugueza da provincia de Mato-Grosso. No decurso do seculo passado constava d'uma numerosa população ao nascente do rio Mamoré e nas margens do Ibaré, 4 legoas acima da sua confluencia com o Mamoré, onde entra pela margem direita. Avaliava-se então a sua população em 3,000 Indios, actualmente apenas haverá 1,000.

Triumpho. Villa da provincia de São-Pedro-do-Rio-Grande, na margem esquerda do rio Taquari e perto do seu confluente com o Jacuhi, 12 legoas ao poente da cidade de Porto-Alegre. Os moradores das margens d'estes dous rios erigírão uma igreja que dedicárão ao Bom-Jesus-do-Triumpho, a qual lhes servio de parochia desde o anno de 1757, até que no de 1795 um alvará de 20 d'Outubro lhe conferio definitivamente este titulo com o sobreappellido de Freguezia-Nova. Seu termo, que era sobremaneira vasto na parte que respeita ao norte, dilatando-se pelos campos de Viamão, recebeo varios córtes, e d'elle se tirárão parte dos das freguezias de Santo-Amaro, de Santa-Anna-da-Ilha-dos-Sinos, e de São-José-de-Tebicuari. Depois de todos estes córtes a sua população achava-se em 1814 repartida da maneira seguinte:

Brancos de ambos os sexos.	. . . . .	1,766
Indios,	id.	55
Livres de côr,	id.	240
Escravos,	id.	1,208
Recemnascidos,	id.	193
	Total.	3,462 almas.

A assemblea geral por decreto de 25 d'Outubro de 1831 elevou a final esta freguezia á categoria de villa, e de cabeça dos colle-

gios eleitoraes de Dores, Santo-Amaro e São-José-de-Tebicuari que são do seu districto, por terem sido desannexados do da cidade de Porto-Alegre. A villa de Triumpho é dividida pela estrada assás má por onde se vai da villa do Rio-Pardo para a capital da provincia, tem um porto que admitte hiates; as canoas grandes e pequenas sobem pelo Taquari acima obra de 15 legoas até o lugar onde se lhe incorpora o ribeirão das Tainhas, tem tambem escola de primeiras lettras, e seu termo dá trigo, linho, e alêm das plantas ordinarias do paiz, grande quantidade das producções da Europea.

Tromba. Serra da provincia da Bahia, na distancia de 8 legoas ao noroeste da villa do Rio-de-Contas : d'ella nasce o rio Jussiape ou de Contas, e varios ribeiros.

Tromba. Monte altissimo do continente da provincia de Santa-Catharina, na latitude da ilha de São-Francisco. As canoas sobem pelo rio Cubatão até a raiz d'elle.

Trombetas. Rio da Guiana brazileira; seu nome indio primitivo é *Oriximina* ou *Orixamina*. É o mais caudaloso dos que se ajuntão com o Amazonas pela margem esquerda, entre o rio Negro e o mar. Vem do norte, corre parallelamente com o rio Jamundaz, e ao oriente d'elle, rega a villa d'Obidos, e se incorpora com o Amazonas por duas bocas desiguaes, e pouco distantes entre si. Suas margens são ainda frequentadas pelo gentio que vem ás vezes roubar o gado que se cria nellas acima da villa d'Obidos.

Trombudo. Povoação do continente da provincia de Santa-Catharina, entre a villa das Lages, e o maritimo da provincia. Esta povoação é atravessada pela estrada conhecida com o nome de *Caminho-do-Trombudo*, que passa por entre os fontanaes do rio Negro na provincia de São-Paulo.

Trondono. Povoação da provincia da Bahia, no districto da villa d'Inhambupe, com uma igreja de que é padroeira N. S. dos Prazeres, e uma escola de primeiras lettras, creada por decreto da assemblea geral de 16 de Junho de 1832.

Tubarão. Freguezia do continente da provincia de Santa-Catharina, perto do rio do seu nome, e a 4 legoas de sua foz.

N. S. da Piedade é o orago da sua matriz. O porto do Tubarão admitte hiates, e subindo-se por elle acima vai-se ter ás terras onde varios mineralogistas estrangeiros affirmárão que havião achado minas de carvão de pedra.

Tubarão. Ponta de terra na costa septentrional da provincia do Rio-Grande-do-Norte, ao oriente da ponta dos Tres-Irmãos, entre o rio Aguamaré, e o Amargoso. A meda d'Area que jaz mais para a banda do norte está em 5 graos, 1 minuto, 49 segundos de latitude, e em 38 graos, 48 minutos, 25 segundos de longitude occidental.

Tubarão. Pontas, na entrada da bahia do Espirito-Santo, na provincia d'este nome. Os maritimos devem arredar-se d'ellas, e cozerem-se com o Monte-Moreno para entrarem na sobredita bahia, porque d'este modo se afastarão dos parceis, que se prolongão 750 ou 800 braças de distancia da ponta do Tubarão, e dos arrecifes visiveis de que está cheia a bahia perto do esteiro que serve de carreira para o porto da cidade da Victoria. Por detraz d'esta ponta se avista o monte de Mestre-Alvaro, que fica defronte do Monte-Moreno, ao sul da boca da bahia.

Tubarão. Rio da provincia de Santa-Catharina, appellidado antigamente rio da *Laguna*, nome que mudou no de Tubarão. Nasce este rio no vertente oriental da cordilheira que divide a provincia de São-Pedro-do-Rio-Grande da de Santa-Catharina, e corre por entre os montes com tão pouco cabedal que de nenhuma utilidade é para a navegação, mas em chegando ao lugar chamado *Porto-da-Guarda*, engrossa-se algum tanto e começa a dar navegação a canôas e a barcos até o mar, por espaço de 10 legoas, e ás sumacas sómente por espaço de 2, desde a sua foz até o confluente do Capibari. Na proximidade do mar o rio Tubarão, a lagôa de Santa-Martha á sua direita, e a Laguna á sua esquerda parecem desaguar no mar por uma só boca, appellidada vulgarmente *Barra-da-Laguna*. Em 1840, M. Parizot achou nas margens d'este rio indicios certos da formação e existencia de carvão de pedra, e pelo mesmo teor nas do rio Araranguá, do ribeiro Mãi-Luiza, e no sitio chamado Passa-Dous.

Tubaré. Dá-se este nome, e qualifica-se de rio a um braço do

rio Amurucú, que apartando-se do corpo principal do dito rio, vai regar a freguezia d'Espozende, na Guiana brazileira, e se ajunta com o rio das Amazonas, a algumas legoas da confluencia do Amurucú.

Tubarões (Ilha dos). Ilha da provincia da Bahia, 3 legoas ao nornoroeste da de Quiepe, e perto da embocadura do rio Serinhehem. É povoada, raza, tem agua e muitos coqueiros.

Tucambira. Nome dado pelos Indios a um rio e a certos sitios onde acodião em bandos os Tucanos. (V. *Itucambira.*)

Tucano. Nova villa e antiga freguezia da provincia da Bahia, na comarca d'Itapicurú, a 2 legoas do rio do mesmo nome. Foi longo tempo cabeça de julgado. Sua matriz, de que é padroeira Santa Anna, é muito antiga. Tem escola de primeiras lettras de meninos, creada por decreto da assemblea geral de 16 de Junho de 1832, e foi elevada á categoria de villa por lei da assemblea provincial, correndo o anno de 1842. Avalia-se a população de seu termo em 1,200 habitantes, que lavrão mandioca, tabaco e algodão.

Tucumduba. Nome do hospital dos lazaros da provincia do Pará, a pequena distancia da cidade de Belêm. Deve ser transferido para a fazenda do Pinheiro, logo que as obras que nesta propriedade se fazem para o recebimento dos doentes estiverem concluidas.

Tucunaré. Lagôa assás grande da provincia de Mato-Grosso, a pequena distancia da margem direita do rio Madeira, para o qual tem um sangradouro, 16 legoas abaixo da cachoeira de Santo-Antonio, e 2 depois da confluencia do rio Jamari.

Tumbiras. Tribu d'Indios das margens do rio das Amazonas, na provincia do Pará. Juntárão-nos, no fim do seculo passado, com outras tribus que residião na villa de Fonte-Boa.

Tumiára. Territorio da provincia de São-Paulo, onde se achava a boca central conhecida com o nome de *Barra-Larga*, ladeada da banda do norte do Guahibe ou rio da Bertioga, e ao sul do rio de São-Vicente.

Tumucucuraque. Serra do norte da Guiana brazileira, a

60 legoas do mar; corre para o sueste na direcção do cabo do Norte. D'ella nasce o rio Gurupatúba.

Tunáma. Rio da provincia de Mato-Grosso. (V. *Itunáma.*)

Tunifer. Serra da provincia do Rio-de-Janeiro, na margem esquerda do rio Parahiba. Serve d'extrema entre os districtos de Barra-Mansa e de Valença.

Tunuhi. Grande serra da provincia do Pará, na Guiana brazileira, nas cabeceiras do rio Negro. Prolonga-se entre os rios Içána e Ixie, e está em poder dos Indios das tribus Capuenas, Mendos, Uraquenas e Banibas.

Tupiaçú. Ilha da provincia da Bahia, na comarca de Valença. Está situada entre a ilha Tinharé e o continente, de que se acha separada pelas duas bocas desiguaes do rio Jiquié, e pelo canal onde estas duas bocas vão desaguar.

Tupinambaraána. Tribu d'Indios da grande nação dos Tupinambás, que vivião nas margens da lagôa Vaicurupa, 10 legoas acima da juncção do Furo-dos-Tupinambaránas com o rio Mauhé. Tupinambaraána chama-se tambem uma porção do braço do rio Madeira, appellidada Canomá, Furo-de-Tupinambaránas e rio Mauhé, com cujo nome se lança no rio das Amazonas.

Tupinambás. Grande nação d'Indios, que dominava no norte do Brazil, quando os Portuguezes descobrírão esta parte da America, e d'onde descendem grande quantidade de tribus ou pequenas nações, que são actualmente designadas com differentes nomes. Com ser mui numerosa entendeo logo esta nação, quão insufficientes erão as armas de que os seus guerreiros usavão contra as de fogo de que vinhão munidos os Europeos que havião aportado e desembarcado nas provincias da Bahia, Sergipe e Pernambuco, e retirando-se do maritimo, se foi internando passando de serra em serra, segundo que os Europeos se ião adiantando; não que deixassem de fazer de tempos a tempos entradas simultaneas nas povoações e fazendas dos novos vizinhos, e estes tambem da sua parte os não deixavão respirar acossando-os como a feras. Em 1560, tomárão os Tupinambás a prudente resolução de desamparar a final as terras, onde havião visto succumbir a flor de seus guerreiros, e nesta occasião algu-